

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 0378/81

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

ASSUNTO : Reconhecimento do Curso de Serviço Social, ministrado pelo Instituto de História e Serviço Social do "Campus" de Franca

RELATOR : Cons. Nicolas Bôer

PARECER CEE Nº 1146/81 - CTG - APROVADO EM 22 / 7 / 81

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

A Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", representada pelo seu Magnífico Reitor, encaminhou, pelo of. nº 075/81, de 10/02/81, documentos referentes ao curso de Serviço Social, ministrado pelo Instituto de História e Serviço Social do seu "Campus" de Franca, para fins de reconhecimento.

O referido curso, conforme consta na documentação anexa, foi criado pelo Conselho Universitário Provisório que, em sua sessão de 07/12/76, aprovou seu funcionamento junto ao Instituto de História e Serviço Social de Franca, com base no inciso XXII do art. 14 do Estatuto da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", aprovado pelo Decreto nº 9.449, de 26/01/77, do Governo do Estado de São Paulo.

2. FUNDAMENTAÇÃO:

2.1 - A documentação apresentada será examinada à luz da Resolução CEE nº 20/65 que dispõe sobre normas para a instalação, funcionamento e reconhecimento de estabelecimentos de ensino mantidos pelo Estado ou pelos Municípios.

2.2 - O Instituto de História e Serviço Social da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (doravante denominada: UNESP) foi criado pela Lei nº 6814, de 20/06/62, do Estado de São Paulo, como Instituto Isolado de Ensino Superior, com a denominação de Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Franca. Pelo Decreto nº 49.972, de 12/07/68, o Governo do Estado reconheceu os cursos de Pedagogia, Letras, Geografia e História que a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Franca ministrava na época.

PROCESSO CEE Nº 0378/81

PARECER CEE Nº 1146/81

fls.2

Conforme o teor da Lei nº 952, de 30/01/76, que criou a Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", com base nos termos do artigo 2º da Lei Federal nº 5.540, de 28/11/68, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Franca foi incorporada, entre outros, como unidade integrante na Universidade criada. De acordo com o Decreto nº 9.449, de 26/01/77, que aprovou o Estatuto da Unesp, a antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Franca, decorrente da reorganização das Unidades de que tratam os Artigos 3º e 14. da Lei nº 952/76, foi incorporada a UNESP com a denominação "Campus" de Franca - Instituto de História e Serviço Social. A Resolução nº 5, de 06/04/77, da Reitoria da UNESP, que estabeleceu o elenco de Departamentos nas diversas Unidades integrantes, determinou que no "Campus" de Franca fossem instituídos os Departamentos da Área de Estudos Históricos e de Serviço Social.

2.2 - Considerando que o curso de História já funcionava - como curso reconhecido pelo Decreto nº 49.972/68, e criação do curso de Serviço Social pelo Conselho Universitário Provisório, em sua sessão de 07/12/76, veio ao encontro da Lei nº 952/76 que converteu a antiga Faculdade em Instituto de História e Serviço Social.

2.3 - Trata-se de um curso com currículo mínimo aprovado pelo Conselho Federal da Educação, conforme Resolução CFE, de 13/03/70, baseada no Parecer CFE nº 242/70. Essa Resolução do Conselho Federal fixou os mínimos de conteúdo e duração do Curso de Serviço Social, como segue:

2.3.1 - Matérias do Ciclo Básico:

Sociologia

Psicologia

Economia

Direito e Legislação Social

Teoria do Serviço Social

Matérias do Ciclo Profissional:

Serviço Social de Casos

Política Social

Ética Profissional

Serviço Social de Grupo

Serviço Social da Comunidade

2.3.2 - A duração mínima foi fixada pelo Conselho Federal de Educação no mínimo de três e no máximo de cinco anos, com carga horária de 2.500 horas-aula.

2.3.3 - O currículo pleno do Curso de Serviço Social do Instituto requerente vem sendo ministrado em quatro anos letivos, divididos em oito semestres, com 174 créditos, ou seja, 2.610 horas-aula, excluídos os quatro créditos de Estudos de Problemas Brasileiros e quatro créditos de Educação Física, ambas as disciplinas obrigatórias por Lei e ministradas em dois semestres. O estágio profissional é de 16 (dezesseis) créditos, obrigatório a partir do 5º semestre.

A Resolução nº 9/78 da UNESP estabeleceu a obrigatoriedade do estudo prévio das disciplinas de formação geral, nos primeiros - quatro semestres, antes das disciplinas de formação profissional e, além do estágio acima referido, o cumprimento da disciplina. Planejamento e Projetos de Serviço Social nos dois últimos semestres letivos do curso.

Elenco das disciplinas, número de créditos e semestres em que são ministradas:

Disciplinas	Créditos	Semestres letivos
I - Sociologia	15	I, II, III, IV
II - Economia	6	III, IV
III - Psicologia	15	I, II, III, IV
IV - Metodologia e Técnica de Pesquisa	8	III, IV
V - Estatística	6	I, II
VI - Direito e Legislação Social	9	I, II, III
VII - Antropologia	3	IV
VIII - História Social do Brasil	8	I, II
IX - Teoria do Serviço Social	16	I, II, III, IV
X - Serviço Social de Casos	12	V, VI, VII
XI - Serviço Social de Grupos	12	VI, VII, VIII
XII - Serviço Social de Comunidade	14	V, VI, VII, VIII

Disciplinas	Créditos	Semestres letivos
XIII - Política Social	14	V, VI, VII, VIII
XIV - Administração	8	V, VI
XV - Orientação Vocacional e Profissional	8	V, VII
XVI - Dinâmica de Grupo	4	V
XVII - Princípios de Comunicação e Relações Humanas	4	VIII
XVIII - Ética Profissional	4	VIII
XIX - Planejamento e Projetos de Serviço Social	8	VII, VIII
XX - E.P.B.	4	VI, VII
XXI - Educação Física	4	I, II
XXII - Estágios	16	V, VI, VII, VIII

2.3.4 - A relação das disciplinas e dos professores que as ministram é a seguinte:

1º ano

Disciplina	Professor
Sociologia	Juventino da Castro Aguado
Psicologia	Dra. Maria Zita F. Gern
	Dr. Paulo de Tarso Oliveira
Estatística	Derival Pugliesi
Direito e Legislação Social	Dr. Alfredo Palermo
História Social do Brasil	Luis Antônio Hungria Cecchi
Teoria do Serviço Social	Maria Cecília M. Briquet
	Gladys Beatriz da T. da S. Leme

2º ano.

<u>Disciplina</u>	<u>Professor</u>
Sociologia	Juventino de Castro Aguado Mércia Catarina Mellim
Economia	Sônia Keller C.Evangelista
Psicologia	Dra. Maria Zita F. Gora Dr. Paulo de Tarso Oliveira
Metodologia e Técnica de Pesquisa Social	José Benedito dos Santos Camargo
Direito e Legislação Pessoal	Dr. Alfredo Palermo
Antropologia	Dra. Marina de A. Marconi
Tecnia do Serviço Social	Maria Cecília M.Briquet Gladys Beatriz de T.S. Leme
Princípios de Comunicação e Relações Humanas	Marie Ariga
Estágios de Observação	Gladys Beatriz de T.S. Leme Ronele M. de Souza Pina

3º ano.

<u>Disciplina</u>	<u>Professor</u>
Serviço Social de Casos	Miriam Ferreira Martins
Serviço Social de Grupo	Eliana Marcos dos S.Terassovich
Serviço Social de Comunidade	Ronele M. de Souza Pina
Política Social	Dr. José Pedro Galvão de Sousa
Administração	Dra.Niza Neila de A.Liporini
Orientação Vocacional Profissional	Mércia Catarina Mellim
Dinâmica de Grupo	Dr. Eticar Kuhn
Estágio Supervisionado	Victalina M.P. Di Gianni Auxiliares: Eliana M.S.Terassovich José Walter Canoas Ronele M.S.Pina

4º ano.

<u>Disciplina</u>	<u>Professor</u>
Serviço Social de Casos	Miriam Ferreira Martins
Serviço Social de Grupo	Eliana Marcos dos S. Terassovich
Serviço Social de Comunidade	Ronele M.de Souza Pina
Política Social	Dr. José Pedro Galvão de Sousa
Ética Profissional	Dra. Rosa D'Alva R. Kuhn
Planejamento e Projeto de Serviço Social	José Walter Canoas
Estágio Supervisionado	Victalina M.P. Di Gianni Auxiliares: Eliana M.S.Terassovich José Walter Canoas Ronele M.de S.Pina
Estudo de Problemas Sociais	Dr. Alfredo Palermo
Práticas Esportivas	Cícero de Castro Filho.

2.3.5 - As ementas das disciplinas foram juntadas pelos professores e satisfazem às exigências acadêmicas.

2.3.6 - Os "curricula vitae" dos vinte e três professores revelam que três são livre-docentes, sete tem título de Doutor, seis possuem Mestrado, conforme se verifica:

L - ALFREDO PALERMO - Livre-Docente

Serviço Social e História

- Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em 1940;
- Licenciado em Línguas Estrangeiras e Latim pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP;
- Professor secundário pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP;
- Criminologista, diplomado pela Escola de Polícia de São Paulo;
- Doutor em História da Civilização Americana;
- Livre-Docente em Direito e Legislação Social, em 1973, no Instituto de História e Serviço Social de Franca.

2 - DORIVAL PUGLIESE - Professor-Assistente

Serviço Social

- Licenciado em Geografia, em 1969, pela FFCL de Franca;
- Bacharel em Ciências Econômicas, em 1960, pela Faculdade de Ciências Econômicas de Franca;
- Licenciado em Estudos Sociais, em 1970, pela FFCL "Barão de Mauá", em Ribeirão Preto;
- Licenciado em Ciências Sociais, em 1971, pela FFCL "Barão de Mauá", em Ribeirão Preto;
- Professor-Assistente junto ao Departamento de Administração - da Faculdade de Ciências Econômicas de Franca;
- Professor secundário de Geografia.

3 - ELIANA MARCOS DOS SANTOS TERASSOVICH - Professor-Assistente

Serviço Social

- Bacharel em Serviço Social, em 1972, pela Escola de Serviço Social da PUC- São Paulo;
- Mestre em Serviço Social, em 1977, pela PUC, São Paulo.

4 - ETICAR KUHN - Professor-Assistente Doutor

Serviço Social

- Licenciado em Pedagogia e Letras pela PUC do Rio Grande do Sul;
- Doutor pela FFCL de Franca, em 1967, e pela Universidade de Santa Maria-RS, em 1975, em Didática;
- Livre-Docente, em 1975, pela Universidade Federal de Santa Maria-RS.

5 - GLADYS BEATRIZ DE TOLEDO DA SILVA LEME - Professor-Assistente

Serviço Social

- Bacharel em Serviço Social, em 1973, pela PUC - São Paulo;
- Mestre em Serviço Social, em 1980, pela PUC - São Paulo.

6 - JOSÉ BENEDITO DOS SANTOS CAMARGO - Auxiliar de Ensino (Próf. Ass. Dr.)

Serviço Social

- Bacharel em Ciências Políticas e Sociais, em 1966, pela Fundação Escola de Sociologia e Política, de São Paulo;
- Aluno do curso de Pós-Graduação do IHSS de Franca-UNESP.

7 - JOSÉ PEDRO GALVÃO DE SOUSA - Prof.- Titular (Col.N.Ms-6)

Serviço Social

- Bacharel em Direito, em 1933, pela Faculdade de Direito-USP;
- Bacharel em Filosofia, em 1936;
- Mestre pela Faculdade de Direito-USP;
- Doutor, em 1970, pela Faculdade de Direito-USP;
- Livre-Docente, em 1971, pela Faculdade de Direito-USP.

8 - JOSÉ WALTER CANOAS - Prof. Assistente (Aux. Ensino)

Serviço Social

- Diploma de Assistente Social, em 1968, pela PUC - São Paulo;
- Mestre, em 1980, pela Faculdade de Serviço Social-PUC - São Paulo.

9 - JUVENTINO DE CASTRO AGUADO - Professor-Assistente

Serviço Social

- Curso de Filosofia Pura, concluído em 1950, no Instituto de Filosofia da La Vid, Burgos-Espanha;
- Bacharel - Licenciado, em 1962, pela Faculdade Teológica "N. S. da Assunção"- São Paulo;
- Licenciado em Filosofia, em 1970, pela FFCL de Mogi das Cruzes;
- Bacharel em Direito em 1972 pela Faculdade de Direito "Lauro de Camargo" - UNAERP, Ribeirão Preto;
- Licenciado em Pedagogia (complementação pedagógica) com habilitação em Orientação Educacional, na FFCL do Instituto "Moura Lacerda", de Ribeirão Preto, em 1973;

- Mestre em 1977 pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo.
- 10 - LUIZ ANTÔNIO HUNGRIA CECCI - Prof. Assi Dr. (Prof.Assistente)
História e Serviço Social
 - Licenciado em Geografia e Historia, em 1959, pela FFCL "Sagrado Coração de Jesus" - Bauru-SP;
 - Bacharel em Geografia e Historia, em 1956, pela FFCL "Sagrado Coração de Jesus" - Bauru-SP;
 - Doutor, em 1978, pela FFLCH da USP.
- 11 - MARIA CECÍLIA MATTOS BRIQUET - Prof.Assistente (rescisão)
Serviço Social
 - Bacharel em Serviço Social em 1956 pela Escola de Serviço Social da PUC - São Paulo;
 - Mestre, em 1976, pela PUC -São Paulo.
- 12 - MARIA ZITA FIGUEIREDO - Prof. Assistente Doutor
Serviço Social
 - Licenciada em Pedagogia, em 1966, pela FFCL de Franca;
 - Doutor, em 1974, pela FFCL de Franca.
- 13 - MARIE ARIGA - Prof.Ass.Dr.
Serviço Social
 - Formada em Matemática, em 1956, pela FFCL.-USP.
 - Licenciada em Pedagogia, em 1955, pela FFCL. de Mogi das Cruzes-OMEC;
 - Mestre em Ciências da Comunicação, em 1979, pela Escola de Comunicação e Artes-USP.
- 14 - MARINA DE ANDRADE MARCONI - Prof.Ass.Dr.
História e Serviço Social
 - Licenciada em História, em 1969, pela FFCL. da Franca;

- Doutora pela FFCL de Franca em 1974;
- Licenciada em Pedagogia, em 1972, pela FFCL de São José do Rio Pardo;
- Licenciada em Piano, em 1955, pela Faculdade de Música do Instituto Musical "São Paulo";
- Licenciada em Canto, em 1958, pela Faculdade de Música do Instituto Musical "São Paulo".
- 15 - MÉRCIA CATARINA MELLIN - Prof. Assistente
Serviço Social
 - Licenciada em Pedagogia, em 1969, pela FFCL de Franca;
 - Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, em 1970, pela Faculdade de Direito de Franca;
 - Licenciada em Supervisão Escolar (Orientação Pedagógica de 1º e 2º Graus), em 1970, pela FFCL. de Franca.
- 16 - MÍRIAN FERREIRA MARTINS - Auxiliar de Ensino
Serviço Social
 - Bacharel em Serviço Social, em 1970, pela Faculdade da Serviço Social de Ribeirão Preto-UNAERP.
- 17 - NIZA NEILA DE ALMEIDA LIPORINI - Prof. Ass. Dr.
Serviço Social
 - Licenciada em Pedagogia, em 1960, pela FFCL de Franca;
 - Doutora, em 1974, pela FFCL. de Franca
- 18 - PAULO DE TARSO DE OLIVEIRA - Prof.Ass.Dr.
Serviço Social
 - Licenciado em Pedagogia, em 1967, pela FFCL de Franca;
 - Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, em 1969, pela Faculdade de Direito de Franca;
 - Doutor em Ciências (Psicologia), em 1973, pela USP.

19 - ROLENE MARIA DE SOUZA PINA - Aux. Ensino

Serviço Social

- Bacharel em Serviço Social, em 1971, pela Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal do Pará;
- Mestre, em 1976, pela PUC. de São Paulo.

20 - ROSA D'ALVA RIBAS KUHN - Prof. Ass. Dr.

Serviço Social

- Licenciada e Bacharel em Filosofia, em 1952 e 1953, respectivamente, pela Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul;
- Doutor em Filosofia, em 1974, pela PUC do Rio Grande do Sul.

21 - SÔNIA KELLER CÉSAR EVANGELISTA - Aux.Ensino

Serviço Social

- Bacharel em Ciências Econômicas, em 1965, pela Faculdade de Ciências Econômicas de Ribeirão Preto, da Inst. "Moura Lacerda".
- Bacharel em Ciências Contábeis, em 1972, pela Faculdade de Ciências Econômicas de Ribeirão Preto, da Inst. "Moura Lacerda";
- Bacharel em Administração de Empresas, em 1979, pela Faculdade de Ciências Econômicas, do Inst. "Moura Lacerda"/Ribeirão Preto.

22 - VICTALINA MARIA PEREIRA DI GIANNI - Aux.Ensino

Serviço Social

- Bacharel em Serviço Social, em 1955, pela Escola de Serviço Social da PUC de São Paulo.

23 - CÍCERO DE CASTRO FILHO - Prof. Assistente

Serviço Social e História (Práticas Esportivas)

- Licenciado em Educação Física, em 1954, pela Escola de Educação Física de São Carlos.

2.4 - A prova de ter à disposição edifícios e instalações - apropriados ao ensino a ser ministrado, inclusive garantia de instalação para o desenvolvimento de cursos, está mais de que satisfatoriamente apresentada.

2.4.1 - O Instituto de História e Serviço Social do "Campus" de Franca da UNESP funciona em sede própria que a Fazenda de Estado de São Paulo adquiriu, mediante desapropriação amigável, em 16/09/68, conforme escritura lavrada sob nº 46.135, no 1º Cartório de Notas de Franca, naquela data, e de acordo com benfeitorias averbadas sob nº 397, de 27/06/79.

A área total do terreno é de 9.868.96 m², em que se situa um prédio em forma de "U", com a ala esquerda de três pavimentos e na parte da frente a ala direita com dois pavimentos. A área construída é de 12.373,63 m², dos quais 1.269,56 m² são destinados a 17 (dezessete) salas de aula. O prédio possui laboratório de língua (99 m²), laboratórios para pesquisa, Museu de Artes Populares, Museu de Minerologia, Centro de Documentação, Biblioteca com 725,32 m², Mapoteca, Pinacoteca, Sala de Cartografia, Sala de Serofotogrametria, 72 salas de professores, sete salas para serviços administrativos, salas da Diretoria, copa-cozinha, quatro apartamentos para professores visitantes, garagens, pátio interno para atividades desportivas etc., tudo bem documentado pelo farto material fotográfico e plantas do prédio.

2.4.2 - A relação do material didático mostra equipamento - de som em quantidade suficiente, gravadores de diversos tipos, laboratório de língua com mesa central de comando e com capacidade - para 40 alunos, com 360 fitas magnéticas. O Instituto possui leitor de microfilmes, máquina de copiar slides coloridos, microfones, projetores de slides, retroprojetores, diversas telas acrílicas etc.

2.4.3 - O acervo da Biblioteca é de 23.723 volumes, tombados, conforme relação que o Instituto de História e Serviço Social juntou ao presente processado.

2.5 - A prova da capacidade financeira para fazer funcionar o curso no "Campus" de Franca da UNESP tem apoio legal no Decreto nº 14.655, de 10/01/80, que aprova os orçamentos da Universidade de São Paulo, da Universidade Estadual de Campinas e da Universida-

de Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Com base nesse Decreto, subseqüentes Portarias da UNESP tratam da distribuição, redistribuição e suplementação da receita e despesa do orçamento vigente no ano de 1980, sendo que as Portarias UNESP nºs. 68 e 90, de 08/06/80 e 10/07/80, respectivamente, suplementam os recursos de diversos "campi", entre esses, o de Franca.

2.6 - A remuneração do pessoal docente obedece ao determinado pela legislação estadual referente à carreira de magistério - universitário com suas seis referências e três regimes: Tempo Parcial. Turno Completo e Dedicção Integral de Docência e Pesquisa.

2.6.1 - A remuneração do pessoal técnico-administrativo, em sua quase totalidade, contratado pela CLT, também se enquadra nas respectivas categorias do funcionalismo estadual.

2.6.2 - Tanto as tabelas referentes à remuneração do corpo docente, como do pessoal administrativo, bem como as relações de nomes com indicação de enquadramento nas diferentes referências salariais foram juntadas.

2.6.3 - A Resolução UNESP, de 05/11/76, referente à cobrança de taxas e respectiva tabela foi juntada.

2.7 - a demonstração do que a região possui condições materiais e culturais adequadas ao funcionamento do curso e sobretudo de que tenham sido atendidas satisfatoriamente as necessidades locais de ensino primário e secundário constam no seguinte relatório apresentado pelo Instituto de História e Serviço Social - "Campus" de Franca da UNESP:

"ASPECTOS DA ECONOMIA REGIONAL

A presente análise abrangerá a região de Franca, entendendo-se como tal a área ocupada pelos municípios de Cristais Paulistas, Franca, Itirapuã, Jariquara, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Ribeirão Corrente, Rifaina e São José da Bela Vista, num total de 3.411 km².

Na realidade, a área de influência de Franca abrange outros municípios do nordeste paulista, bem como alguns municípios de Minas Gerais próximos à fronteira de São Paulo.

A economia regional está baseada na cafeicultura, na pecuária leiteira e na indústria de calçados. Assim serão estas as atividades focalizadas na presente análise.

O SETOR PRIMÁRIO

Atividades Agrícolas

As atividades agrícolas na região são desenvolvidas em 3.158 propriedades agrícolas, assim distribuídas: Cristais - 465; Franca- 560; Itirapuã-215; Jariquara -112; Patrocínio Paulista 537; Pedregulho - 462; Restinga - 154; Ribeirão Corrente - 216; Rifaina - 128 e São José da Bela Vista - 300, totalizando 327.192 hectares.

O café é, de longe, produto de maior expressão. Considerando a presença de 62.500.000 cafeeiros, podemos concluir que existe - uma área de 62.500 hectares ocupada pelo referido cultivo.

Com relação à produção, segundo dados obtidos na Delegacia Agrícola de Franca, foram produzidas, em 1979, na região, 289.014 sacas de 60 quilos, no valor de Cr\$ 1.531.774.200,00.

No tocante aos demais cultivos, cumpre-nos apenas assinalar a sua pequena importância no setor e, para tal, basta mencionar as áreas planejadas, conforme informação da Delegacia Agrícola. São os seguintes os demais cultivos:

Milho	16.311 ha.
Soja	7.834 ha.
Arroz	7.129 ha.
Feijão	570 ha.
Amendoim	315 ha.

Do exposto, fica evidenciada a supremacia do café, bem como a sua importância na economia regional.

Atividades Pecuárias

A pecuária desenvolve-se, na área, ocupando mais de 230.000 hectares, o que, comparado ao rebanho bovino, 247.500 cabeças, indica um baixo índice.

O referido setor tem suas atividades centradas na produção de leite e apenas 20% do rebanho é destinado a corte.

Assim é que temos no rebanho leiteiro 195.000 cabeças, produzindo 150.000 litros de leite por dia, ou seja, uma produção anual de 54.000.000 litros, no valor de Cr\$ 702.000.000,00.

O SETOR SECUNDÁRIO

Atividades Industriais

Nesta parte, nossa análise será centrada em Franca, cuja população urbana representa 84,7 da população urbana da região.

Os dados utilizados foram obtidos junto ao Núcleo do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo.

Dentro das atividades industriais, o setor referente a produção de calçados é o mais importante, não só pelo valor de população, mas, também, pela quantidade de pessoal ocupado.

Entretanto, não se pode deixar de mencionar a existência de outras indústrias, principalmente aquelas subsidiárias da do calçado.

A indústria do calçado ocupa diretamente quase que 20% da população urbana de Franca, ou seja, mais de 20.000 pessoas.

O referido setor produziu em 1979 mais de 16 milhões de pares de calçados, dos quais 3 milhões foram exportados.

O valor total da produção foi de Cr\$ 9.769.477,99, dos quais Cr\$ 1.595.297,00 foram obtidos com a exportação.

Assim, fica evidenciado o peso da indústria de calçados na economia regional, bem como sua influência no cômputo da população, principalmente como os dados ao setor agropecuário.

O SETOR TERCIÁRIO

Tendo em vista a pequena expressão dos demais núcleos da região, a abordagem será feita tendo como fulcro a cidade de Franca.

Nossa cidade se apresenta bem desenvolvida neste setor, quando comparada aos núcleos do mesmo porte no Estado de São Paulo.

Através de uma rápida visão dos vários componentes, pode-se avaliar a importância do setor.

Atividade Comercial

É representada pela existência de 30 estabelecimentos atacadistas, 1.200 varejistas e 200 mistos.

Dentro desta modalidade devem ser incluídos, ainda, os estabelecimentos que, sendo comerciais, são prestadores de serviço, tais como postos de gasolina, bares, restaurantes, hotéis etc., cujo total atingiu 700.

Serviços Financeiros

Neste particular, a cidade está bem dotada, com a presença de representantes dos principais grupos econômicos.

Assim, deve ser destacada a existência de 22 estabelecimentos, sendo 15 bancos comerciais e 7 casas de crédito.

Serviços Profissionais Superiores

A cidade se apresenta bem aparelhada, destacando-se a existência de:

Médicos	130
Dentistas	123
Engenheiros	
Arquitetos	07
Farmacêuticos	70
Advogados	75
Agrônomos	25
Veterinários	10

Setor de Saúde

Existem na cidade 4 hospitais, com 720 leitos, sendo que dois são especializados, ou seja, um para pediatria e outro para psiquiatria.

Neste particular, deve ser anotada a presença de 435 enfermeiros; além de 6 postos de atendimento médico.

Serviços de Transporte e Comunicações

No setor de transporte rodoviário, além da empresa encarregada do transporte urbano, com mais de 20 linhas, cumpre-nos anotar a existência da 8 empresas que realizam o transporte interurbano, ligando Franca a todas as cidades do nordeste paulista. Cumpre as sinalar a ligação feita com a capital de Estado, com 13 horários diários, além das ligações com Uberaba, Uberlândia, Goiânia, Campinas, São José do Rio Preto e Presidente Prudente. A cidade é ainda servida pela FEPASA, bem como pela Transportes Aéreos Regionais.

No setor de comunicações, a cidade acha-se ligada ao resto do País e do mundo, através de DDD e de DDI, com os serviços da CIA de Telefones Brasil Central. Destaque-se ainda a presença da Empresa Brasileira de Telecomunicações e 40 estações de radioamadores.

A cidade possui ainda 3 emissoras de rádio AM e uma FM., uma emissora de TV e 2 jornais diários.

RECURSOS CULTURAIS

Segundo dados colhidos na Delegacia Regional de Ensino de Franca, a situação do ensino oficial estadual, em 1979, na região de Franca, quanto a estabelecimentos de ensino o alunos, é a seguinte:

POPULAÇÃO ESCOLAR DA REGIÃO DE FRANCA

Ensino	1º Grau		2º Grau		Pré-Escola	
	alunos	classes	alunos	classes	alunos	classes
Estadual	36.885	1.121	6.283	209	879	27
Municipal	1.820	52	-	-	1.267	51
Particular	1.800	50	1.200	30	406	10

2.8 - A prova de que a criação do curso de Serviço Social representa real necessidade foi defendida pelo Instituto Social - com os seguintes argumentos:

"1 - Prova de que o Curso de Serviço Social representa real necessidade para a região está, de modo especial, demonstrada pela procura dos candidatos o "Assistentes Sociais" aos vestibulares realizados pelo Instituto. Em quatro vestibulares, a média foi de mais de quatro candidatos por vaga.

2 - Importância do profissional que o curso irá formar: O objetivo do Serviço Social são as situações-problemas geradas por carências e necessidades sociais.

Não se pode negar que existam carências ou que a pobreza exista. Mas se essa evidência não é suficiente para um conhecimento que pretenda ser científico. É preciso, para isto, que se operacionalize a ação através de: conhecimento, reflexão e ação.

Em face da problemática de sua realidade concreta, o homem tem três alternativas de ação:

- a) - racionalizá-la sem tocá-la;
- b) - contornar o problema com o qual se mantém vigilante;
- c) - enfrentá-la frontalmente: assumir, refletir e resolver o problema, mesmo se valendo de auxílio do um profissional que o ajude a solucioná-lo.

Um curso de Serviço Social, naturalmente, deverá propiciar aos alunos um conjunto de conhecimentos que embasem sua formação profissional, garantindo-lhes um componente científico e outro axiológico que permitirão uma adequada e eficiente prestação de serviços profissionais.

O componente axiológico refere-se às concepções valorativas, às orientações práticas e às atividades fundamentadas em determinados valores que imprimem direção definida para a prática profissional.

O componente científico representa o conjunto de generalizações formuladas pelas diversas disciplinas sociais, cujas investigações se referem à realidade a ser modificada.

O assistente social, em face destas colocações, se torna importante na medida em que assume papel de coordenador, de animador daquele que pensa e que atua junto com o ser humano, ajudando-o, individualmente ou em grupo, a meditar e agir diante dos obstáculos, das situações-problemas, mediante conscientização e a mútua capacitação para encontro de soluções.

A realidade social a ser trabalhada vai exigir do profissional do Serviço Social elementos e qualidades que são consideradas características da profissão, o que, por isto mesmo, o tornam elemento muitas vezes indispensável, ou seja:

- a) calor e sensibilidade nos relacionamentos interpessoais;
- b) aceitação de cliente;objeto de seu trabalho social;
- c) reconhecimento de comportamento intencional na motivação inconsciente;
- d) relacionamento profissional com a pessoa, grupo ou comunidade como veículo para oferecer ajuda;
- e) auto-conhecimento de Assistente Social;
- f) uso profissional de sua própria personalidade.

Dada a especificidade de sua intervenção profissional, há uma significativa elevação da importância de sua presença em todas as áreas de vivência de um ser humano nas comunidades.

O seu trabalho vem sendo cada vez mais requisitado não somente na linha de intervenção social direta junto aos indivíduos, grupos, comunidades, mas também, para planejar e desenvolver programas sociais; para fornecer informações básicas sobre a natureza dos problemas sociais que oferecem obstáculos ao desenvolvimento, e, que, não raras vezes, são desencadeados por esse desenvolvimento.

Estão sendo chamados para lidar com problemas de política social e trabalhar suficientemente, como membros de equipes interdisciplinares em nível de planejamento, decisão e operação.

Por estas razões, entre as medidas largamente difundidas para um adequado preparo de Assistentes Sociais, encontram-se: a elevação e a incorporação das escolas de Serviço Social no sistema universitário, o fortalecimento dos componentes das ciências sociais - do currículo; projetos interdisciplinares destinados à prática e pesquisa; estágios práticos que propiciam vivência efetiva para melhor formação profissional.

3 - Mercado de Trabalho e necessidade do profissional:

A - Pontos a considerar:

- Franca é considerada cidade de "porte-médio" com vida econômica complexa, repartindo-se entre atividades agropecuárias e atividades predominantemente industriais no setor de calçados, couros, artefatos de borracha e outros conexos.

- Constitui um dos principais polos de atração das populações migratórias vizinhas que convergem para este município, na expectativa de melhores condições de vida.

- Em decorrência da natural diferença individual, das di-

ferentes potencialidades e esforços pessoais, além de aptidões para engajamento nos diversos setores econômicos da vida comunitária, um bom número dessas pessoas é absorvido pelas empresas da cidade. Contudo, essa realidade social mostra a necessidade de todo um trabalho a ser desenvolvido no sentido de oferecer a essas pessoas complementação sócio-educativa a fim de satisfazer, o mais adequadamente possível, as suas necessidades básicas e contribuir para evitar situações-problemas.

B - Deduções:

- Esse quadro nos mostra, por outro lado, a abertura que existe no mercado de trabalho específico que poderá absorver os profissionais de Serviço Social que estarão sendo preparados através do Curso de Serviço Social deste Instituto de História e Serviço Social.

- Há a acrescentar que, no momento atual, existe em Franca, falta de assistentes sociais para pronta contratação.

- Das 50 instituições sociais em funcionamento, cerca de 60% não contam com Assistentes Sociais.

- No Setor da Saúde existem apenas três recursos que contam com Assistente Social contratado, sendo que os restantes, em número de cinco, não contam com os serviços deste técnico, embora haja extrema necessidade.

- O expressivo número de indústrias, firmas diversas, ainda não partiu, para implantação de serviços sociais, mesmo porque se o quiserem, não encontrarão em Franca técnicos para contratar. Deverão aguardar os alunos do IHSS, ou, então, importar técnicos, o que para nós não é vantajoso.

4 - Perfil Profissiográfico:

- No estudo que foi feito sobre a estrutura do Curso de Serviço Social, se deu o perfil dos estudos a que devem obedecer os alunos;

a) uma parte preliminar de disciplinas da área de ciências humanas, onde avulta o estudo de matérias conexas com as de Ciências Sociais;

b) uma parte técnico-profissional, em que se adestram os futuros Assistentes com a tipo de realidade que irão enfrentar, a

multiplicidade dos problemas e a variedade de situações.

O estudo da Psicologia proporciona aos Jovens as noções ligadas ao comportamento da futura clientela. A Sociologia lhes subministra elementos, ligados ao contexto social em que se insere a clientela. A Antropologia lhes oferece noções da estruturação dos tipos culturais a serem assistidos. O Direito é ministrado em forma de noções gerais, fundamentais, ligadas ao relacionamento dos assistentes sociais com as autoridades, objetivando a solução de problemas ou conflitos. A História Social proporciona nos estudantes uma visão global dos problemas, sociais do País através dos tempo e as soluções que, empiricamente, foram sendo tomadas. Finalmente, o estudo da Teoria do Serviço Social desdobra diante dos estudantes o quadro das atividades-problemas que serão objeto de sua futura atividade e as soluções que podem ser adotadas.

No rol das disciplinas profissionalizantes, o Curso oferece um elenco completo de matérias, cujo cumprimento oferece aos futuros Assistentes Sociais o conhecimento técnico de sua atividade profissional.

Em conclusão: o Curso de Serviço Social foi estruturado como o de Direito e de Medicina, em que, sobre baldrames teóricas, se construi o edifício da personalidade profissional do Assistente Social".

2.9-A prova de que o curso vem sendo ministrado regularmente e, embora tenha iniciado seu funcionamento só em 1977, já apresenta 16 (dezesseis) pesquisas em andamento, em âmbito departamental, consta das seguintes informações fornecidas pelo "campus" de Franca da UNESP:

Número de vagas oferecidas pelo Curso:

Em 1977 - 30
1978 - 30
1979 - 50
1980 - 50

Número de alunos inscritos e classificados pelo vestibular

	<u>INSCRITOS</u>	<u>SELECIONADOS</u>
Em 1977 -	135	30
1978 -	153	30
1979 -	107	50
1980 -	170	47

Número de alunos matriculados nas várias séries:

<u>SÉRIE/ ANO</u>	<u>1a.</u>	<u>2a.</u>	<u>3a.</u>	<u>4a.</u>
1977	30	-	-	-
1978	30	30	-	-
1979	54	30	26	-
1980	53	51	26	24

Pesquisas:

- Algumas pesquisas em andamento no âmbito de Departamento:
- 1 - Estudo exploratório da realidade da prática profissional e dos campos de estágios de Serviço Social da região de Franca.
 - 2 - "O Menor Carregador de Feiras-Livres" (pesquisa sociológica).
 - 3 - "Maria Kiehl, pioneira do Serviço Social".
 - 4 - "A conversão do modo de pensar e a formação dos pesquisadores".
 - 5 - "Agentes da política social e problemática da segurança".
 - 6 - "Comportamento religioso em populações rurais e suburbanas".
 - 7 - "Uma experiência voltada para a integração teórico-prática na formação de Assistentes Sociais".

8 - "Conhecimento sobre reconceituação do Serviço Social pelos profissionais em atividade na cidade de Franca".

9 - "Dificuldades e necessidades dos professores de História na cidade de Franca, no exercício da docência no 1º e 2º graus".

10 - "Aspectos relevantes do Serviço Social, segundo opiniões de profissionais e estudantes do Serviço Social e de profissionais e estudantes de outras áreas".

11 - "O artesanato em Franca".

12 - "Uma experiência voltada para a integração teórico-prática na formação da Assistentes Sociais: Oficina do Trabalho".

13 - "Análise de conteúdo, inteligibilidade e interesse da obra de literatura infantil de Monteiro Lobato".

14 - "Estudo das doenças sociais na população de Ribeirão Preto no ano de 1978".

15 - "O ensino de Educação Moral e Cívica como suporte de uma filosofia da Educação".

16 - "Problemática social da velhice aposentada na cidade de Franca".

2.9.1 - Além dessas pesquisas em andamento, o corpo docente prestou os seguintes serviços à comunidade de Franca:

1 - Levantamento sócio-econômico do bairro de Nossa Senhora da Aparecida, de Franca;

2 - Coordenação de um programa de orientação vocacional;

3 - Curso de Expansão Cultural sob o tema "Aspectos da Cultura na Educação", destinado a alunos de 1º e 2º graus;

4 - Levantamento e cadastramento dos diabéticos da cidade e região, em colaboração com a Casa do Diabético;

5 - Semana do Serviço Social, voltada para o tema "Reflexões sobre Teoria e Prática do Serviço Social".

6 - Identificação da área periférica - localização de favelas.

2.10 - Em vista do exposto, verifica-se que o Instituto de História e Serviço Social cumpriu, na Integra, o que manda o parágrafo 1º do artigo 9º da Resolução CEE nº 20/65, nada havendo que possa impedir seu imediato reconhecimento. Muito pelo contrário, o reconhecimento do Curso de Serviço Social representa real necessidade social, a fim de que os formandos do corrente ano possam exercer sua profissão em benefício da comunidade.

II - CONCLUSÃO

Favorável ao reconhecimento do Curso de Serviço Social mantido pelo Instituto de História e Serviço Social do "Campus" de Franca da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", destacando-se o brilho com que o mesmo foi ministrado e que atendeu às disposições da Resolução CEE nº 20/65, observando-se o disposto no artigo 47 da Lei nº 5.540, de 28.11.68, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 842, de 9.9.69, e Decreto nº 83.857, de 15.8.79.

São Paulo, 10 de junho de 1981

a)Cons. Nicolas Boer - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu Parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpíolo Lopes Casali, Armando Octávio Ramos, Célio Benevides de Carvalho, Eurípedes Malavolta, Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães, Nicolas Boer, Paulo Gomes Romeo e Tharcísio Damy de Souza Santos.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 24.6.81

a)Cons. Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães - Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 22 de julho de 1981

a) Conselheira MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR
Presidente